

o Brasil no Agro Global

Resenha

Reflexões sobre a
inserção do agronegócio
brasileiro nas principais
macrorregiões do planeta

Insper AGRO GLOBAL
Global Agribusiness Center



CAPÍTULO 8

Sul da Ásia

APOIO:

CEBRI
CENTRO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Sul da Ásia é uma das regiões mais populosas do mundo, com aproximadamente 1,8 bilhão de habitantes, o que corresponde a 40% da população do continente e 23% da mundial. Os desafios para garantir a segurança alimentar local são enormes, uma vez que quase 300 milhões de pessoas estão em situação de extrema pobreza e cerca de 14% dos habitantes sofrem de desnutrição.

No capítulo do Livro, os autores analisam os principais elementos que compõem o panorama agroeconômico da região, exploram a participação do Brasil e identificam oportunidades para melhorar a inserção agrícola brasileira.

Esta resenha foi elaborada pela equipe de projetos do CEBRI com base no capítulo original: DE SÁ, C. D.; KÖNIG, C. C.; TINÓCO, O. Sul da Ásia. In: GILIO, L.; JANK, M. S. (Org). O Brasil no Agronegócio Global: Reflexões sobre a inserção do agronegócio brasileiro nas principais macrorregiões do planeta. Insper, 2021.

Disponível em: https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/Livro_O_Brasil_no_Agro_completo.pdf.

Contexto

A Índia destaca-se na região, em virtude da representatividade da sua população e do seu PIB. No Sul da Ásia, a produção e o consumo doméstico de alimentos são as fontes dominantes de oferta e demanda de commodities agrícolas. A região é responsável por somente 3% do comércio mundial de produtos do agronegócio, o que dá a dimensão da **importância da agricultura local**.

Por outro lado, os **volumes importados e exportados aumentaram significativamente** na última década, impulsionados pela crescente populacional e econômica, e indicam o potencial da região para a exploração de oportunidades de negócios. O principal destino das exportações de produtos agropecuários do Sul da Ásia é o Oriente Médio e Norte da África, e do lado das importações, o principal fornecedor é a região vizinha do Sudeste asiático (ASEAN).

O Brasil não é um destino relevante para as exportações sul asiáticas. Por outro lado, **as exportações para a região representaram pouco mais de 3% das exportações brasileiras** do agronegócio, com destaque para o açúcar, principal produto da pauta exportadora.

Inserção dos produtos agrícolas brasileiros na região

Oportunidades

O **mercado sul asiático de pulses** (leguminosas como ervilha, grão de bico, feijão e lentilha) é uma oportunidade para o Brasil. A Embrapa conduz pesquisas de melhoramento genético desses produtos e o fato da Índia ser o maior consumidor e importador pode impulsionar a inserção brasileira.

Gargalos

Um dos principais entraves à entrada de produtos nacionais no Sul da Ásia é o **forte protecionismo**, ilustrado pelo caso da Índia, que além de subsidiar a produção agrícola, por vezes também subsidia as exportações para evitar a queda dos preços aos produtores e a saturação do mercado interno.

A Índia está **desenvolvendo seu programa próprio para o etanol**. O Brasil poderá se beneficiar de possíveis oportunidades de negócios atrelados ao intercâmbio de tecnologia nessa área.

A **infraestrutura inadequada no setor**, os **pesados subsídios** ao setor produtivo rural, aliados a um **lento processo de abertura comercial**, freiam a expansão e diversificação de produtos brasileiros na região.

Principais recomendações para a atuação do Brasil na região

- **Aprimorar serviços de informação e análise de tendências** sobre a região, para embasar de forma sólida as ações de agentes públicos e privados;
 - Apesar do peso indiano na região, **Bangladesh e Paquistão são mercados para os quais o Brasil precisa olhar com atenção** buscando consolidar sua presença, por meio da maior penetração de produtos como algodão, milho e óleo de soja;
 - **Coordenar pesquisa, transferência, implementação e aplicação comercial** de conhecimentos e tecnologia brasileira no setor de biocombustíveis na Índia;
 - **Manter/consolidar a atenção estatal de suporte ao acesso de mercado**, com negociação e acompanhamento de acordos e soluções logísticas;
 - O Sul da Ásia tem uma pauta importadora bastante pulverizada numa ampla gama de produtos, enquanto isso a pauta exportadora brasileira para a região é muito restrita. A estratégia brasileira na região deve **focar-se na diversificação da pauta exportadora**, e oferecer produtos de maior valor agregado.
-